

LÍNGUA PORTUGUESA

MORTE DO LEITEIRO

A Cyro Novaes

- | | |
|---|--|
| <p>1 Há pouco leite no país,
é preciso entregá-lo cedo.
Há muita sede no país,
é preciso entregá-lo cedo.
Há no país uma legenda,
que ladrão se mata com tiro.
Então o moço que é leiteiro
de madrugada com sua lata
sai correndo e distribuindo
leite bom para gente ruim.
Sua lata, suas garrafas,
e seus sapatos de borracha
vão dizendo aos homens no sono
que alguém acordou cedinho
e veio do último subúrbio
trazer o leite mais frio
e mais alvo da melhor vaca
para todos criarem força
na luta brava da cidade.</p> <p>2 Na mão a garrafa branca
não tem tempo de dizer
as coisas que lhe atribuo
nem o moço leiteiro ignaro,
morador na Rua Namur,
empregado no entreposto,
com 21 anos de idade,
sabe lá o que seja impulso
de humana compreensão.
E já que tem pressa, o corpo
vai deixando à beira das casas
uma apenas mercadoria.</p> <p>3 E como a porta dos fundos
também escondesse gente
Sue aspira ao pouco de leite
disponível em nosso tempo,
avancemos por esse beco,
peguemos o corredor,
depositemos o litro...
Sem fazer barulho, é claro,
que barulho nada resolve.</p> | <p>4 Meu leiteiro tão sutil,
de passo maneiro e leve,
antes desliza que marcha.
É certo que algum rumor
sempre se faz: passo errado,
vaso de flor no caminho,
cão latindo por princípio,
ou um gato quizilento.
E há sempre um senhor que acorda,
resmunga e torna a dormir.</p> <p>5 Mas este acordou em pânico
(ladrões infestam o bairro),
não quis saber de mais nada.
O revólver da gaveta
saltou para sua mão.
Ladrão? se pega com tiro.
Os tiros na madrugada
liquidaram meu leiteiro.
Se era noivo, se era virgem,
se era alegre, se era bom,
não sei,
é tarde para saber.</p> <p>6 Mas o homem perdeu o sono
de todo, e foge pra rua.
Meu Deus, matei um inocente.
Bala que mata gatuno
também serve pra furtar
a vida de nosso irmão.
Quem quiser que chame médico,
polícia não bota a mão
neste filho de meu pai.
Está salva a propriedade.
A noite geral prossegue,
a manhã custa a chegar,
mas o leiteiro
estatelado, ao relento,
perdeu a pressa que tinha.</p> <p>7 Da garrafa estilhaçada,
no ladrilho já sereno
escorre uma coisa espessa
que é leite, sangue... não sei.
Por entre objetos confusos,
mal redimidos da noite,
duas cores se procuram,
suavemente se tocam,
amorosamente se enlaçam,
formando um terceiro tom
a que chamamos aurora.</p> |
|---|--|

01. URCA/CE (2009.1) Sobre o texto é correto afirmar que:

- a) descreve fatos do cotidiano de uma cidade interiorana tranqüila
- b) exemplifica a opinião de Drummond em defesa da propriedade privada
- c) se insere na preocupação drummondiana com a justiça e o humanismo
- d) retoma, em termos líricos, o assassinato do leiteiro Cyro Novaes
- e) pertence ao tema da metapoesia, sempre recorrente em Drummond

02. URCA/CE (2009.1) Nos últimos cinco versos da última estrofe, a partir da sentença “duas cores se procuram”, pode-se verificar a presença de uma figura de pensamento a que chamamos:

- a) Metáfora
- b) Metonímia
- c) Proposopéia
- d) Sinestesia
- e) Antítese

03. URCA/CE (2009.1) Na segunda estrofe, a palavra IGNARO remete ao significado de:

- a) Ingênuo
- b) Imaturo
- c) Incauto
- d) Indeciso
- e) Inculto

04. URCA/CE (2009.1) Nos dois últimos versos da terceira estrofe, a figura de linguagem presente é conhecida como:

- a) Ironia
- b) Hipérbole
- c) Hipérbato
- d) Hipálage
- e) Gradação

05. URCA/CE (2009.1) O poema MORTE DO LEITEIRO possui traços líricos e narrativos, o que permite afirmar que nele há vestígios de um outro gênero chamado:

- a) Drama
- b) Epopéia
- c) Melodrama
- d) Comédia
- e) Tragicomédia

06. URCA/CE (2009.1) No que diz respeito aos traços narrativos do poema, o clímax estaria situado na estrofe:

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6

07. URCA/CE (2009.1) Assinale a sentença que não contém COMPLEMENTO NOMINAL.

- a) Perdoai as ofensas aos inimigos.
- b) O pior é a demora do vapor.
- c) Tinha nojo de si mesma.
- d) Eram adversários na luta do sim e do não.
- e) Estou com vontade de suprimir este capítulo.

08. URCA/CE (2009.1) Assinale a alternativa em que a partícula SE é PRONOME APASSIVADOR.

- a) Viu-se ao espelho, cadavérico.
- b) Sofia dera-se pressa em tomar-lhe o braço.
- c) Vive-se ao ar livre.
- d) Fez-se novo silêncio.
- e) Virgília deixou-se ficar em silêncio.

09. URCA/CE (2009.1) São TEMPOS PRIMITIVOS do verbo:

- a) infinitivo, gerúndio e particípio
- b) presente, pretérito perfeito e infinitivo impessoal
- c) presente, pretérito imperfeito e futuro.
- d) modo, voz e aspecto
- e) presente, pretérito imperfeito e futuro do pretérito.

10. URCA/CE (2009.1) Assinale a opção que contém um verbo em sua forma ARRIZOTÔNICA:

- a) Ando
- b) Andem
- c) Ande
- d) Andes
- e) Andais

LITERATURA BRASILEIRA

11. URCA/CE (2009.1) José Lins do Rego NÃO escreveu o romance:

- a) Água-Mãe
- b) Caetés
- c) Riacho Doce
- d) Pureza
- e) Pedra Bonita

12. URCA/CE (2009.1) A recente eleição de Barack Obama à Presidência dos Estados Unidos da América representou uma grande avanço no terreno da igualdade racial. Um romance brasileiro já tematizara a eleição de um presidente norte-americano negro. Este romance foi escrito por:

- a) Rubem Fonseca
- b) Graciliano Ramos
- c) Raduan Nassar
- d) Monteiro Lobato
- e) Raquel de Queiróz

13. URCA/CE (2009.1) Assinale a alternativa que contém o nome do autor que, além de satirizar o estilo do qual ele se tornaria o maior representante no Brasil, desprezava os conteúdos nacionalistas explorados pelos autores que lhe pertenceram ao mesmo movimento estético-literário:

- a) Álvares de Azevedo
- b) Castro Alves
- c) Gonçalves Dias
- d) Gregório de Matos
- e) Lima Barreto

14. URCA/CE (2009.1) NÃO É CORRETO AFIRMAR, sobre Manuel Bandeira, que:

- a) em **Carnaval** emprega destacadamente rimas toantes;
- b) o poeta estreita sua relação com os modernistas ao declamar seu poema, “Os sapos”, na Semana de Arte Moderna, em 1922;
- c) publica **Libertinagem**, em 1930;
- d) dedicou importantes estudos à obra de Gonçalves Dias;
- e) em 1940, é eleito para a Academia Brasileira de Letras e publica Poesias Completas, em que inclui a **Lira dos Cinquent’Anos**.

15. URCA/CE (2009.1) Sobre a obra de José Paulo Paes é INCORRETO afirmar:

- a) Seu livro **Socráticas** foi publicado postumamente em 2001;
- b) Alcançou grande êxito na literatura para crianças;
- c) Na década de 60 publicou **Prosas seguidas de odes mínimas**;
- d) Sua obra, de lirismo contido e denúncia, está a serviço da consciência política;
- e) Destaca-se como poeta, ensaísta e tradutor.

LITERATURA PORTUGUESA

16. URCA/CE (2009.1) Assinala a alternativa correta sobre a obra de José Saramago:

- a) Publica entre 1966 e 1975 três livros de poesia.
- b) Em **A jangada de pedra** tematiza a formação história de Portugal;
- c) O enredo do romance **O ano da morte de Ricardo Reis** se passa no período da ditadura do General Franco em Portugal.
- d) O romance **O evangelho segundo Jesus Cristo** marca sua reaproximação com o catolicismo progressista, do qual se tornou um destacado porta-voz.
- e) Na obra **Todos os nomes**, as personagens têm nomes de figuras decisivas da história recente de Portugal.

17. URCA/CE (2009.1) Sobre Miguel Torga é INCORRETO afirmar que:

- a) participou do grupo de **Presença**, mas rompe em 1930 por acreditar que existam no grupo obstáculos à liberdade de criação.
- b) estréia em 1928 com **Ansiedade**, livro de poesias.
- c) foi laureado com o Prêmio Camões em 1989.
- d) sua estréia na prosa ocorre com o livro **Bichos**, em 1940, que se torna logo um clássico.
- e) estréia na dramaturgia em 1945, com **Terra Firme e Mar**.

18. URCA/CE (2009.1) Sobre Gil Vicente, é INCORRETO afirmar que:

- a) em sua obra, vê-se como elementos da farsa se mesclam aos da dramaturgia sacra;
- b) sua obra retrata a sociedade portuguesa do século XVI;
- c) sua forma de expressão é reconhecida como simples e direta;
- d) sua obra revela um certo platonismo, reconhecendo dois mundos distintos e até opostos;
- e) é designado poeta da Virgem pelo requintado erotismo presente no **Auto de Mofina Mendes**.

19. URCA/CE (2009.1) Considere as afirmações sobre a cantiga de amigo e assinale a alternativa verdadeira:

- I. Seu tema fundamental é a morte por amor.
 - II. Caracterizam, na forma, pelo leixa-pren, paralelismo e refrão.
 - III. As Alvas são um sub-gênero que tematiza um convite à dança.
 - IV. Nas Cantigas de peregrinação, como exigência do sub-gênero, o casal apaixonado se encontra em capelas, ermidas ou santuários.
 - V. No sub-gênero Barcarola, tematizam-se as grandes navegações.
- a) todas estão corretas;
 - b) somente estão corretas I e V;
 - c) somente estão erradas III e IV;
 - d) somente estão corretas II e IV;
 - e) somente estão corretas II e III.

20. URCA/CE (2009.1) Assinale a obra de Antero de Quental associável à Questão Coimbrã:

- a) Sonetos completos;
- b) Odes modernas;
- c) A poesia na actualidade;
- d) Raios de extinta luz
- e) Primavera românticas

ESPANHOL

Texto I:

El español en los medios de comunicación de EE.UU.: ¿cultura de emigración o cultura étnica?

Las sucesivas oleadas migratorias que han llegado a Estados Unidos a lo largo de los dos últimos siglos han dejado sus lenguas de origen para adoptar el inglés como única lengua de comunicación. El bilingüismo nunca se ha mantenido más allá de la tercera generación. ¿Ocurrirá lo mismo con la emigración hispanohablante? ¿Se afianza la preferencia del inglés frente al español entre los más jóvenes?

Así pudiera entenderse en la medida en que la **población** hispana deja de configurar un mercado inmigrante para convertirse en un mercado étnico, lo que supondría que la asimilación lingüística de la inmigración hispana sigue las pautas de sus **predecesoras** y, en consecuencia, que el español retrocede como instrumento de comunicación en sus comunidades.

Los hijos de los inmigrantes hispanos no pueden permanecer al margen del creciente dominio de la lengua que articula las relaciones internacionales. En la medida en que Estados Unidos se consolida como potencia económica, el alcance de su cultura popular aumenta y su vehículo es el inglés.

Sin embargo, los modernos medios de comunicación, la revolución en el transporte de mercancías y personas y, cómo no, Internet, están posibilitando un desarrollo de una lengua **foránea** en Estados Unidos que ninguna otra oleada de inmigrantes pudo haber soñado ver tan asentada **como** el español. Aumentan los canales de televisión, las emisoras de radio, los medios escritos... Dado su alcance social, los medios en español están empezando a ocupar un lugar estratégico en los mecanismos políticos y socioeconómicos de distribución de poder. **A la vez**, esa presencia estratégica exige una definición ideológica que sin duda acaba teniendo influencia sobre lectores, oyentes y telespectadores.

Los medios de comunicación dinamizan el mercado, **pero** ¿lo hacen **hasta** el punto de anular el proceso de pérdida de la lengua materna en la comunidad hispana? ¿qué leen los hispanos? ¿cuánto?, ¿por qué?, ¿para qué? Ante la situación lingüística que se presenta ante el hablante de español, ¿resulta necesaria una mayor uniformidad lingüística para hacer frente a la presión del inglés dominante que recibe la lengua española?

Esta situación se constituye como un momento de máximo interés para analizar la situación real de la implantación de los medios de comunicación en español en la sociedad norteamericana y de plantear **líneas** futuras de expansión intensiva y extensiva.

El centro del Instituto Cervantes en Chicago **reunió** a finales del año 2002 a profesionales, estudiantes de periodismo y de las diversas especialidades relacionadas con los medios de comunicación, así como a estudiosos de la lengua española y de la cultura hispánica en un simposio **cuyo** objetivo fue descubrir el modo en que la lengua se utiliza como instrumento de poder y como medio de formación y de transmisión ideológica. El Centro Virtual Cervantes publica en este espacio el contenido de las intervenciones de este simposio, con el fin de que sirvan para abrir un debate en el que se analice la situación del español en los países anglófonos y se dilucide cuál pueda ser el futuro de la lengua española en Estados Unidos.

Centro virtual Cervantes, en 27/10/08

Cuestiones:

21. URCA/CE (2009.1) A partir de las informaciones presentadas en el texto, podemos afirmar que:

- a) aumenta la necesidad de la enseñanza del español para los norteamericanos
- b) así como las otras lenguas, el español no tuvo desarrollo en los Estados Unidos
- c) todos los hispanohablantes se olvidan de su lengua materna
- d) en EE.UU. el bilingüismo tiene un espacio importante en las escuelas
- e) en los medios de comunicación el español se presenta de manera significativa

22. URCA/CE (2009.1) De acuerdo con las informaciones del texto, marque V si la proposición es verdadera y F si es falsa:

- () los hispanohablantes se quedan apartados del inglés
- () el aumento del inglés es debido a su crecimiento en el mercado económico
- () los jóvenes prefieren la lengua inglesa frente a la lengua española

Señale la alternativa correcta:

- a) F, V, F
- b) F, F, F
- c) V, V, V
- d) V, F, F
- e) V, F, V

23. URCA/CE (2009.1) En la frase “Las sucesivas oleadas migratorias que han llegado a Estados Unidos...” las palabras subrayadas significan:

- a) una pequeña cantidad de personas
- b) aparición no esperada de una gran cantidad de personas
- c) aparición esperada de una exacta cantidad de personas
- d) viajes deseados
- e) caminatas organizadas por los inmigrantes

24. URCA/CE (2009.1) El verbo reunir (“...en Chicago reunió a finales del año...”) está conjugado en:

- a) pretérito perfecto
- b) presente de indicativo
- c) pretérito imperfecto
- d) pretérito pluscuamperfecto
- e) pretérito indefinido

25. URCA/CE (2009.1) En la frase “un desarrollo de una lengua foránea en Estados Unidos...”, el vocablo subrayado es lo mismo que:

- a) muy fuerte
- b) del mismo lugar
- c) lengua de gran originalidad
- d) de otro lugar
- e) sin orígenes

26. URCA/CE (2009.1) El término a la vez puede ser sustituido, con el mismo significado, por:

- a) a veces
- b) al mismo tiempo
- c) de vez en cuando
- d) de una vez
- e) todas las veces

27. URCA/CE (2009.1) Señale la opción donde el análisis del vocablo subrayado esté correcto:
- a) “Sólo digo que nadie es ahora” → sustantivo
 - b) “a veces sueña con tu alegría mi melodía”. → pronombre demostrativo y posesivo
 - c) “me ha dado la risa y me ha dado el llanto”. → conjunción y sustantivo
 - d) “Tú tienes en tus manos la fuerza del ser”. → pronombre posesivo y demostrativo
 - e) “Hoy me acordé de ti”. → verbo en pretérito perfecto
28. URCA/CE (2009.1) Señale la alternativa que presenta correctamente el uso del género del sustantivo:
- a) el sal, la análisis, el viaje, la equipaje
 - b) la masaje, el legumbre, la muchedumbre, la habitación
 - c) el agua, la orden, el homenaje, la hospedaje
 - d) el hospedaje, la sal, el análisis, el origen
 - e) la habla, el habitación, el guión, el costumbre
29. URCA/CE (2009.1) Podemos clasificar las palabras población, foránea, oleadas y líneas en cuanto a la sílaba tónica como:
- a) grave, sobresdrújula, aguda, esdrújula
 - b) aguda, esdrújula, aguda, esdrújula
 - c) grave, sobresdrújula, grave, esdrújula
 - d) grave, esdrújula, esdrújula, esdrújula
 - e) aguda, esdrújula, grave, esdrújula
30. URCA/CE (2009.1) En el texto, la palabra “predecesoras” puede ser sustituida, sin comprometer el sentido del texto original de la frase, por:
- a) antecesor
 - b) proceder
 - c) predecir
 - d) procesar
 - e) responsable
31. URCA/CE (2009.1) El vocablo “afianza” tiene como antónimo:
- a) asegurar
 - b) afirmar
 - c) negar
 - d) consolidar
 - e) garantizar
32. URCA/CE (2009.1) Apunte la clasificación correcta de las palabras extraídas del texto:
- a) como → adjetivo
 - b) pero → conjunción
 - c) hasta → sustantivo
 - d) y → adverbio
 - e) cuyo → preposición
33. URCA/CE (2009.1) El término sin embargo puede ser sustituido, con el mismo significado, por:
- a) por supuesto
 - b) no obstante
 - c) por consiguiente
 - d) por cierto
 - e) pero

Texto II:

Guardar el ADN de un fallecido. No es ciencia ficción. Es lo que proyecta la Empresa Mixta de Servicios Funerarios de Madrid (Emsf), según ha confirmado a ABC el director de Servicios, Gabino Abanades Guerrero. Para **ello**, la citada funeraria está ultimando un acuerdo con un laboratorio. Sería un «banco de ADN» que, según expertos consultados por este periódico, necesitaría un soporte legal muy claro y conciso ya que la ley de Investigación, aprobada en julio de 2007, es muy estricta con respecto a la confidencialidad que aportan los datos del ADN.

El propio Abanades Guerrero comenta que, en efecto, se trata de «una propuesta a petición de los familiares de los muertos» y que, además, «se está buscando una fórmula jurídica adecuada porque el proyecto ha de tener la cobertura legal de un documento que sólo pertenece a la familia».

Gestionar los tejidos

El objetivo del acuerdo que se negocia con el laboratorio sería el de conservar el ADN de los fallecidos. La conservación correría a cargo del laboratorio. El servicio de «guarda» de los tejidos de la persona fallecida lo ofrecería la Empresa Mixta de Servicios Funerarios.

Según explica Abanades, la familia o parientes de los difuntos «que soliciten este servicio de guarda del ADN pagarían una cierta cantidad de dinero, todavía sin cuantificar, a cambio de una pequeña muestra del tejido del ser fallecido. Una parte quedaría en poder del laboratorio y otra la tendría la propia familia».

Llegado el momento, o la necesidad, la familia podría recurrir a esa muestra de tejido «durante un plazo que, en principio, sería de diez años para realizar estudios genéticos que pudieran ser de utilidad». Estudios que, según la Emsf, estarían relacionados, por ejemplo, con la predisposición a ciertas enfermedades hereditarias.

De cualquier forma, Abanades insiste en que el proyecto se **estudia con lupa** porque se es consciente de que «necesita un soporte legal contundente».

Legislación muy clara

¿Cómo va a dar su permiso para que extraigan parte de su tejido una persona que ha fallecido? Ahí está la pregunta que se hacen los especialistas. Podría quedar legalmente escrito que esa era la voluntad del difunto, que le podrían extraer tejidos y guardarlos en un «banco de ADN» tras su fallecimiento. Aun así, tendría que encajar en la legislación vigente.

Antonio López Farré, jefe de la Unidad de Investigación Cardiovascular del Hospital Clínico de Madrid, tiene claro que «el laboratorio tiene que explicar qué objetivos persigue».

Escasa relevancia científica

López Farré **hace hincapié** en la confidencialidad que rodea a las pruebas de ADN. «Yo no discuto ese proyecto del “banco” pero sí considero que, en estos momentos, sólo se podría utilizar para estudios de población “anonimizados”. Es decir, con la máxima confidencialidad de a quien o quienes pertenecen los datos del ADN. Servirían para la estadística, no tanto como avance científico, a día de hoy».

«También podría ser válido, por ejemplo, para lo relacionado con los polimorfismos, **es decir**, esos cambios en la secuencia del ADN, que muchas veces no es patológico, pero que sí convendría conocer. Y, si me apuran, podría ser útil **además** para conocer si hay mejor o peor respuesta farmacológica por parte de un determinado grupo de pacientes sometidos a un fármaco».

(Texto de María Isabel Serrano, adaptado de www.abc.es, 2008.)

Cuestiones:

34. URCA/CE (2009.1) Según el contexto, podemos afirmar sobre el texto que:

- a) la protección del ADN es una práctica en España
- b) es un proyecto que ha empezado en Europa

- c) todos los médicos están de acuerdo con el proyecto
 - d) el proyecto surgió después de la solicitud de los parientes fallecidos
 - e) el servicio de guardia del ADN será ofrecido por los hospitales españoles
- 35. URCA/CE (2009.1)** Podemos afirmar que una muestra del tejido del muerto se quedaría con:
- a) la justicia, los médicos y la familia
 - b) la familia, el laboratorio y el hospital
 - c) la familia y con el laboratorio responsable
 - d) el hospital, el laboratorio y la justicia
 - e) la justicia y el laboratorio
- 36. URCA/CE (2009.1)** El pronombre “**ello**” destacado en negrita se refiere, en el texto:
- a) a la conservación del ADN de un muerto
 - b) a la empresa Mixta de Servicios Funerarios de Madrid (Emsf)
 - c) al director del periódico español ABC
 - d) a los laboratorios responsables por el proyecto
 - e) a los expertos en ADN
- 37. URCA/CE (2009.1)** A comentar que el proyecto se **estudia con lupa**, el autor quiere decir que:
- a) los médicos que trabajan en el proyecto no son expertos
 - b) se usa gafas y lupa para el desarrollo del proyecto
 - c) se hace de manera detenida y consciente
 - d) se hace de manera un poco minuciosa
 - e) los profesionales del proyecto no tienen experiencia en el tema
- 38. URCA/CE (2009.1)** Apunte la afirmación correcta en cuanto la locución “**hacer hincapié**”:
- a) olvidarse de las obligaciones
 - b) hablar sólo una vez su opinión
 - c) un poco irresponsable
 - d) bastante irresponsable
 - e) insistir en algo
- 39. URCA/CE (2009.1)** Los vocablos **además** y **es decir**, son respectivamente:
- a) adverbio y sustantivo
 - b) sustantivo y adverbio
 - c) locución y adverbio
 - d) adverbio y locución
 - e) adverbio y sustantivo
- 40. URCA/CE (2009.1)** Entre las opciones abajo, marque la alternativa que contiene el plural correcto:
- a) poblaciones, útiles, voces, corazones
 - b) canciones, conversaciones, facultades, faciles
 - c) poblaciones, ingléses, inclusiones, vinculaciones
 - d) delegaciones, declaraciones, histórias, galégos
 - e) madrileños, japonéses, chilenos, iranís

PROVA DA REDAÇÃO



I. A partir da charge acima, intitulada Lei Seca, produza um texto dissertativo em que você argumente o seu posicionamento sobre o tema.

II. AI, SE SESSE

Se um dia nós se gostasse;
Se um dia nós se queresse;
Se nós dois se impariasse;
Se juntinho nós dois vivesse!
Se juntinho nós dois morasse;
Se juntinho nós dois drumisse;
Se juntinho nós dois morresse!
Se pro céu nós dois assubisse!?

(...)

Severino de Andrade Silva (Zé da Luz)

O autor, em seu processo de criação, explorou os recursos da linguagem popular para obter efeitos poéticos significativos. Produza você um APÓLOGO baseado na temática do poema de Zé da Luz.

III. Veja as seguintes informações:

- Chico Bento é aluno do Ensino Médio;
- sempre estudou em Escola Pública;
- em 2006, através de concurso, passou um mês em Brasília;
- curioso e eloqüente, fez boas amizades;
- hoje, prestes a concorrer ao vestibular, algumas inquietações martelam sua cabeça.

Embasado nas informações acima, escreva uma CARTA ABERTA argumentativa, em primeira pessoa, ao Ministro da Educação, solicitando modificações no que se refere aos métodos atuais de ingresso na Universidade. Observe todos os elementos que constituem este gênero textual.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

Os textos a serem produzidos, a partir de uma das três opções a seguir, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente no tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar referências a personagens históricas do presente ou do passado;
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

